

# Living the Lotus 12

*Buddhism in Everyday Life*

2023  
VOL. 219



Risho Kosei-kai of the UK

## Living the Lotus Vol. 219 (Dezembro 2023)

Publicação: Risho Kosei-kai Internacional  
Fumon Media Center 3F, 2-7-1 Wada,  
Suginami-ku, Tokyo, 166-8537 Japan  
TEL: +81-3-5341-1124  
FAX: +81-3-5341-1224  
E-mail: living.the.lotus.rk-international@kosei-kai.or.jp  
Editor Responsável: Keiichi Akagawa  
Editora: Sachi Mikawa  
Tradutora: Helena Yuri Osaki, Maria Hiromi Sassaki  
Revisora: Angela Sivalli Ignatti  
Equipe de Edição: Risho Kosei-kai Internacional

A Risho Kosei-kai é uma organização de budistas leigos, fundada em 05 de março de 1938 pelo Fundador Nikkyo Niwano e pela co-fundadora Myoko Naganuma. O Tríplice Sutra de Lótus é a base deste ensinamento. Trata-se da reunião de pessoas que deseja a paz mundial através do ensinamento de Buda, partindo da convivência diária em seus lares, locais de trabalho e dentro da sociedade. Atualmente, junto com o Mestre Presidente Nichiko Niwano, os membros trabalham ativamente para a difusão do ensinamento, de mãos dadas com outras religiões e organizações, realizando várias atividades para a paz, dentro e fora do Japão.

No título *Living the Lotus – Buddhism in Everyday Life* (Vivendo o Sutra de Lótus – O Budismo dentro da vida diária) está contido o desejo de enriquecer e fazer ser mais valiosa a vida a partir da vivência do Sutra de Lótus no cotidiano, assim como a bela flor de lótus, a qual floresce de dentro da lama. Através da internet, temos nos dedicado em entregar, ao público leitor do mundo todo, o ensinamento do budismo que pode ser vivenciado dentro da vida diária.

## Sempre bem disposto – Tanto a doença como agruras são bons amigos

Rev. Nichiko Niwano  
Presidente Risho Kossei-kai



### “Na ocorrência de um infortúnio, busque a aceitação”

O 8 de dezembro, “Dia de Iluminação do Buda” (Jôdo-e) em comemoração ao despertar de Shakyamuni, é celebrado com sincera gratidão. Gostaria de juntos, do fundo do coração, agradecer o maravilhoso encontro com o Ensino que Shakyamuni pregou.

Na mesma data da Iluminação do Buda, dia 8 de dezembro, mas de 1828, o monge Zen budista Ryokan (1758-1831), enviou a Verdade com a qual Shakyamuni atingiu a iluminação, em forma de uma carta que relata a “Lei viva na qual o sangue circula”, a um amigo vitimado pelo grande terremoto ocorrido naquele ano.

Inicialmente escreveu: “Como é doloroso sobreviver passando por tanto infortúnio”, sendo solidário ao amigo. E, segue admoestando: “Mas na ocorrência de um desastre, busque a aceitação. Quando a morte chegar, busque a aceitação. Esta é a Lei maravilhosa para se retirar do desastre”.

E segue explicando: ninguém, neste mundo, é capaz de impedir os infortúnios e os sofrimentos inerentes a nascer, envelhecer, adoecer e morrer. É algo inevitável que a força humana não é capaz de deter. Portanto, ao compreender a sua natureza, o enfrentamento é o meio para não ser esmagado pela angústia e sofrimento.

A frase: “na ocorrência de um infortúnio, busque a aceitação”, à primeira vista parece insensatez. Mas, nos momentos em que a vejo e leio, sinto nitidez e compreensão, experimento uma sensação que clareia a mente. Assim, sinto-me estimulado, mesmo perante a dificuldade de transmitir a Verdade, pela abundante afeição que reside no ato e na relação de confiança com os companheiros (sangha), dotados do poder que nasce de cada um quando ouve o Ensino de Buda.

Viver com saúde e serenidade deve significar passar os dias com a mente repleta de constante gratidão.

## Apenas “Cultivar a alma”

Há uma frase no Sutra de Lótus: “Devadatta, o bom amigo”. Devadatta, apesar de ser um discípulo e parente de Shakyamuni, tentou assassiná-lo. Mas Shakyamuni o chamou de “bom amigo”. E o Mestre Fundador de: “o amigo que abre os olhos para a grande questão de como viver a vida”. Além deles, o monge Eikan Risshi (1033-1111) do templo budista Zenrin de Kioto disse: “a enfermidade é o verdadeiro bom amigo”. Desta frase podemos compreender o seu sentimento de gratidão pois: “a enfermidade trouxe a oportunidade para compreender a Verdade que o salvou, apesar da sua saúde frágil”.

É normal lamentar quando for acometido tanto pela doença como pelo infortúnio. Ou seja, ao compreender como parte natural deste mundo e aceitar como bom amigo, ao invés de ser destruído pelas agruras, despertará para seguir adiante, com coragem, em direção da Sabedoria.

Porém, há a versão de que a saúde e a doença não se opõem. Da mesma forma que a vida e a morte são faces opostas de uma mesma moeda, adoecemos uma vez que somos saudáveis, e reconhecemos o valor da saúde na enfermidade. Em outras palavras, “a doença faz parte da saúde”.

Na edição de janeiro deste ano, citei que, na essência somos uma existência alegre e saudável. Ou seja, originalmente fomos agraciados com corpo e mente saudáveis, e recebemos a capacidade de transformar em força de viver mesmo os distúrbios fortuitos.

Alguns dizem que o segredo da boa saúde é “dar o máximo de si nas atividades e ter uma boa noite de sono”. Isso significa que a inerente “energia da vida” entra em ação ao darmos o melhor de nós nas tarefas. Com isso em mente, o mais importante estaria em cultivar o coração para superar a ira e a ganância e seguir a vida na nossa perseverança.

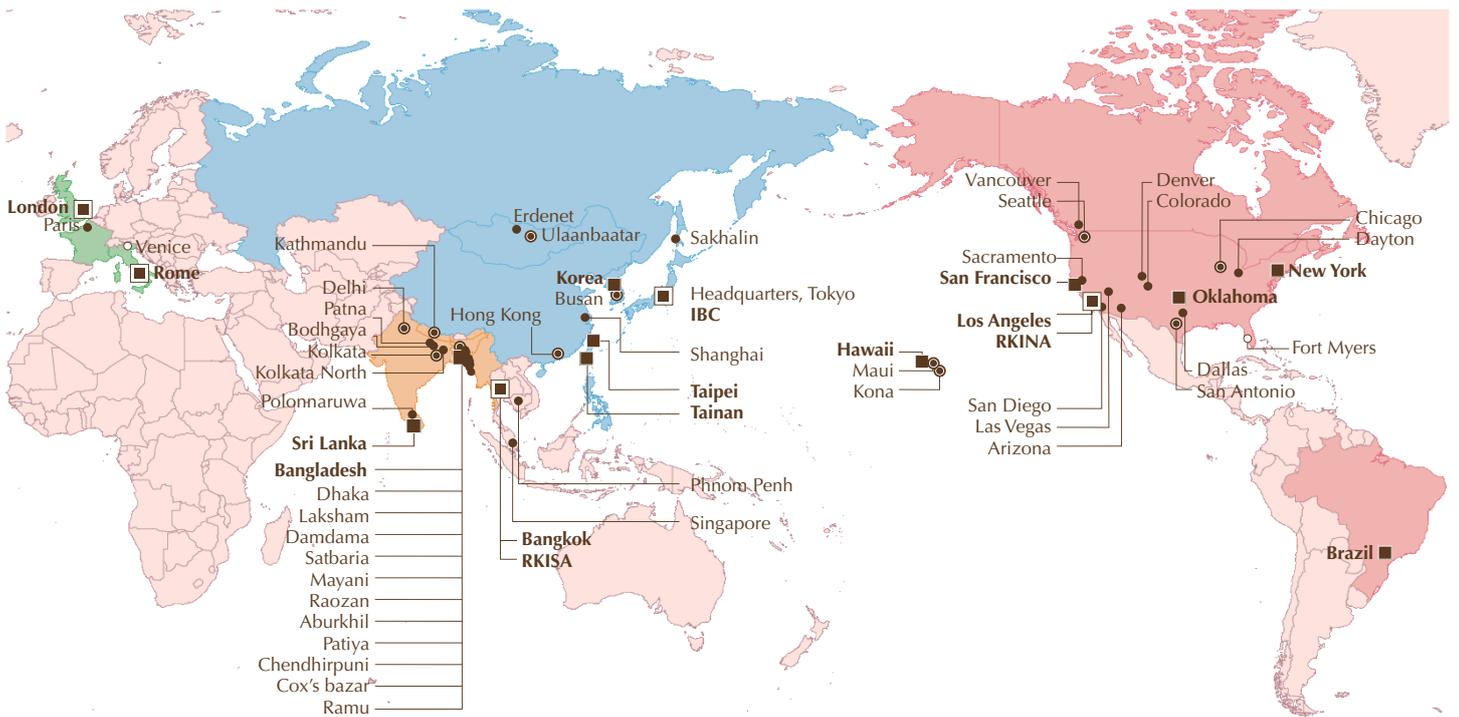
Para receber o novo ano com ainda mais vigor, gostaria de buscar o Shakyamuni com o sentimento renovado, contribuindo através dos meus humildes textos e, com deferência, pensar sobre “cultivar a alma”.

(Kosei, edição dezembro de 2023)





🌸 *A Global Buddhist Movement* 🌸



Information about  
local Dharma centers



*Living the Lotus* está procurando suas opiniões e impressões.  
Para consultas, entre em contato com o seguinte endereço de e-mail.  
Email: [living.the.lotus.rk-international@kosei-kai.or.jp](mailto:living.the.lotus.rk-international@kosei-kai.or.jp)